



I Fiadeiro de Contos. Encontro de Contadores de Histórias



LITERATURA
MONTALEGRE

sex, agosto 08 – domingo,
agosto 10, 2014
00:00 – 00:00

Foro

Largo Eiró 3, Peneda-Gerês National
Park, 5470-370 Pitões das Júnias,
Portugal
Telefone: 919-001-066

Créditos

Organizado por Junta de Freguesia de
Pitões das Júnias, Associação Recreativa
e Cultural O Fiadeiro de Pitões, AECID,
SPAIN arts & culture.

Contadores de histórias de diferentes pontos do país se juntam a contadores Galegos e da aldeia para incentivar a leitura e a difusão do folclore regional em Pitões das Júnias.

I Edição deste encontro que pretende simultaneamente contribuir para a promoção e recuperação da narração oral e ao mesmo tempo, ser um evento impulsionador para o combate ao isolamento das zonas rurais.

Nesta primeira edição, o encontro conta com a presença de Thomas Bakk, Carlos Marques, Nuno Pinto, José Craveiro, José Dias Baptista, Quico Cadaval e também com a participação de alguns habitantes de Pitões das Júnias que irão eles próprios transmitir as histórias que lhes foram passadas na época em que ainda se faziam os fiadeiros (serões passados a fiar a lã) na aldeia.

Tradicionalmente, as histórias –na forma de fábulas, mitos ou baseadas em acontecimentos reais–, eram passadas de geração em geração. Num tempo em que no se ouvia rádio, nem havia televisão, contar e ouvir histórias era um dos passatempos principias.

Serões familiares onde também se reuniam amigos e vizinhos, eram o palco privilegiado para os mais velhos contarem histórias, transmitindo desta forma a herança da identidade duma comunidade e região.

Estando intimamente ligada ao incentivo à leitura, ao entretenimento cultural e à difusão do folclore regional, a figura do contador deve ser recuperada. Numa altura em que os média dominam a comunicação global, recuperar a tradição oral, parte determinante do património imaterial e da formação da identidade de cada região, torna-se essencial.



Com o *I Fiadeiro de Contos*, trata-se pois de promover a convivência dos habitantes num encontro de três dias, instalando-se assim uma dinâmica na aldeia entre os vários contadores que participam no evento e o público que virá assistir.

A localização no extremo norte de Portugal, o clima inóspito do inverno e a consequente emigração, contribuíram para que a aldeia conservasse a sua pequena população e o característico aspecto medieval. As construções em pedra e a beleza natural do lugar, deram início nos anos 90 a investimentos na área do turismo ecológico e faz de Pitões de Júnias um ambiente ideal para o evento e de uma beleza impar.